

DIREITOS HUMANOS  
E TRANSDISCIPLINARIDADE

## APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ “DIÁLOGOS ENTRE CRIMINOLOGIA CRÍTICA E DIREITOS HUMANOS”

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Bruna Stéfanni Soares de Araújo<sup>1</sup>Prof. Dr. Evandro Piza Duarte<sup>2</sup>Prof. Dr. Nelson Gomes de Sant’Ana e Silva Junior<sup>3</sup>

A Direitos Humanos e Transdisciplinaridade tem a felicidade de lançar a sua quinta edição desde que foi originada e nós, organizadores do dossiê constante na edição, temos a honra de apresentar o resultado de um semestre de trabalho editorial marcado, indelevelmente, por um protagonismo estudantil.

Os artigos que se apresentam no Dossiê “Diálogos entre Criminologia Crítica e Direitos Humanos” expressam a vasta capacidade temática de se abordar dialogicamente os dois campos. Analisando as “encruzilhadas da Lei Maria da Penha”, a “representação da mulher encarcerada”, a “seletividade penal” contra a população negra e o “medo branco” diante da segurança pública, os textos expõem os vários “silêncio[s] da criminologia”, sendo ela crítica ou não.

A crítica, ou a crítica da crítica, no campo criminológico, com base nos marcos teóricos e nas abordagens metodológicas mais presentes nos artigos, atravessa diretamente as formulações e experiências negras e (trans)feministas. E não poderia ser diferente... Este esforço conjunto alcança concretude nos diversos grupos de ensino-pesquisa-extensão situados nas

---

<sup>1</sup> Professora do Departamento de Ciências Jurídicas e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutora em Direito pela Universidade de Brasília (UnB). Coordenadora de projetos de pesquisa e extensão nos grupos LAPSUS/UFPB e NEP – Flor de Mandacaru.

<sup>2</sup> Professor de Direito Penal, Processo Penal e Criminologia da Universidade de Brasília (UnB). Doutor em Direito pela UnB. Editor-chefe da Revista Latino-Americana de Criminologia (RELAC/UnB).

<sup>3</sup> Professor Associado do Departamento de Ciências Jurídicas e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas da Universidade Federal da Paraíba. Doutor em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Líder do Laboratório de Pesquisa e Extensão em Subjetividade e Segurança Pública (LAPSUS/UFPB).



universidades públicas brasileiras. Por exemplo, temos o Laboratório de Pesquisa e Extensão em Subjetividade e Segurança Pública (Lapsus/UFPB) e o Núcleo de Estudos em Cultura Jurídica e Atlântico Negro (Maré/UnB), os quais coordenamos, cada um(a) em sua respectiva instituição.

Nesse ponto, a professora Vera Andrade (2012, p. 36) nos bem ensinou sobre:

A função que a Criminologia deve assumir na sociedade brasileira enquanto um dos saberes comprometidos com a compreensão e limitação da violência (em sua complexa fenomenologia estrutural, institucional, intersubjetiva etc.) e a busca de modelos não violentos de controle social, valendo-se de todo o conhecimento que, cruzado com ela, já exista acumulado e se produza nessa direção, num movimento epistêmico caracterizado nos moldes de uma **transdisciplinaridade** (...) (grifo nosso).

Desejamos boas leituras!

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. **Pelas mãos da criminologia: o controle penal para além da (des)ilusão**. Rio de Janeiro: Revan, 2012.